

# Não sei como Deus me colocou aqui, diz Temer em pronunciamento

Do UOL, em Brasília 27/06/2017 | 17h13 > Atualizada 27/06/2017 | 18h05



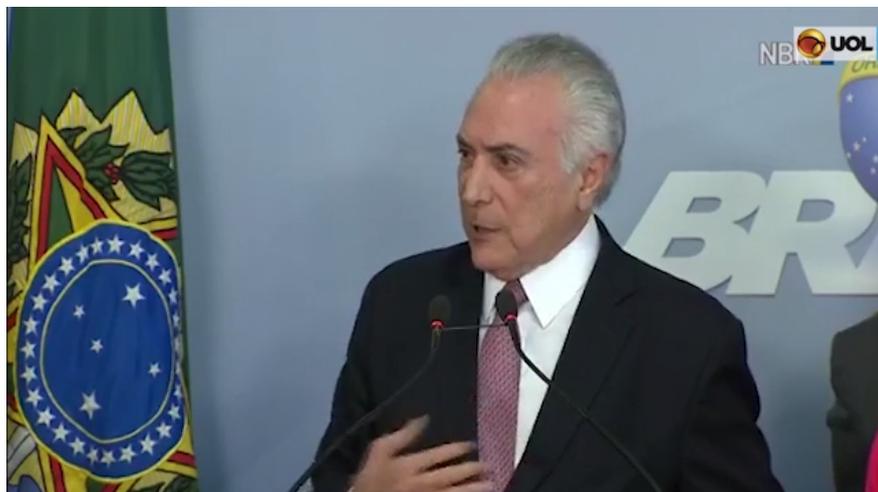
Ouvir texto



Imprimir



Comunicar erro



Em pronunciamento no Palácio do Planalto, o presidente da República, Michel Temer (PMDB), declarou nesta terça-feira (27) que não há provas contra ele e atacou a denúncia, formulada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Porém, outro aspecto da fala do presidente chamou a atenção. Temer disse que não sabe "como Deus me colocou aqui [na Presidência]".

“ *Tenho orgulho de ser presidente. Convenhamos, é uma coisa extraordinária. Para mim é algo tocante. É algo que, não sei como Deus me colocou aqui, dando-me uma tarefa difícil, mas certamente para que eu pudesse cumpri-la. Especialmente pelos avanços que meu governo praticou e não permitirei que me acusem de crimes que jamais cometi*

"Não fugirei das batalhas nem da guerra que temos pela frente. Minha disposição não diminuirá com os ataques irresponsáveis. À instituição Presidência da República não quero ataques a ela e muito menos ao homem Michel Temer. Não me falta coragem para seguir na reconstrução do país e, convenhamos, na defesa da minha dignidade pessoal", encerrou Temer.

O peemedebista tornou-se presidente efetivo em 31 de agosto do ano passado, após a então presidente Dilma Rousseff (PT), de quem Temer era vice, ter sido destituída do cargo em um processo de impeachment.

Nesta segunda (26), **Janot** (<http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2017/06/26/janot-apresenta-denuncia-contratemer-no-stf-por-corrupcao-passiva.htm>) **apresentou ao STF (Supremo Tribunal Federal) denúncia** (<http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2017/06/26/janot-apresenta-denuncia-contratemer-no-stf-por-corrupcao-passiva.htm>) criminal contra o presidente e contra seu ex-assessor e ex-deputado federal Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), ambos por corrupção passiva.

▪ **Veja a íntegra da denúncia contra Temer**

(<https://download.uol.com.br/noticias/documentos/DENUNCIA-TEMER-CORRUPCAO-PASSIVA.pdf>)

Segundo o presidente, a denúncia de Janot foi motivada por fatores "políticos", não jurídicos, e é um "ataque injurioso, indigno, infamante à minha dignidade pessoal". Temer disse ainda que teve "uma vida muito produtiva e muito limpa", e que agora é "vítima dessa infâmia de natureza política".

De acordo com Janot, Temer se valeu do cargo de presidente para receber vantagem indevida de R\$ 500 mil, por meio de Loures, oferecida pelo empresário Joesley Batista, dono da JBS e cuja delação desencadeou a atual investigação contra o peemedebista. De acordo com a denúncia, Temer e Loures também "aceitaram a promessa" de vantagem indevida de R\$ 38 milhões.

## Veja também



**Temer questiona provas, ataca Janot e diz que denúncia é "ficção"**



**Janot apresenta denúncia contra Temer no STF por corrupção passiva**



Patrocinado

*Drones, impressoras 3D e dados na nuvem dão início à chamada quarta revolução industrial*



**PF entrega relatório e pede que Temer seja investigado por organização criminosa**



**Janot chama "núcleo do PMDB da Câmara" de organização criminosa "em plena atividade"**



**Janot diz que versões de Temer sobre relação com Joesley "colidem entre si"**



**Janot chama "núcleo do PMDB da Câmara" de organização criminosa "em plena atividade"**

© 1996-2017 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados. Hospedagem: UOL Host